

CULTURA & LAZER

17/3/2007 14:44:00

CAPA

ÍNDICE GERAL

BLOGS

- » Supercênico
- » Cinelândia
- » Geléia Geral
- » Rio de Botequins
- » Boca no Mundo
- » Buraco da Lacraia

ESPECIAIS

- » Fashion Rio 2007
- » Astral
- » Oscar 2006

SERVIÇOS

- » Cinema
- » Teatro
- » Boates
- » Shows
- » Motéis
- » Games
- » Micaretas
- » Chopadas
- » Restaurantes
- » Bares

LINKS ÚTEIS

Livro conta a história da mulher negra no Brasil

Kamille Viola

Rio- Em 'Mulheres Negras do Brasil' (Senac Editoras, R\$ 135, 196 págs.), Schuma Schumacher e Érico Vital Brazil traçam a importância da mulher negra na história e na construção da identidade brasileira. "Temos que incluir na história a importância da mulher negra. Quando se pensa na população negra, se pensa na escravidão. Mas quem construiu esse país foi a população negra, não só na cultura, mas econômica e humanamente", explica Érico.

Ele conta que na pesquisa, que durou três anos, foi difícil encontrar informações sobre o período da escravidão. "Parte dessa documentação foi queimada, porque era importante apagar esse período da história do Brasil", esclarece. "Mas como a população negra era vista como exótica, grandes fotógrafos que passaram por aqui registraram esses personagens", diz.

O livro mostra o pioneirismo de personagens como a mãe-de-santo Menininha do Gantois, Marli Pereira Soares (que, em 1979, reconheceu os policiais que haviam assassinado seu irmão) e Aizita (primeira negra candidata a miss, em 1963), mas também o papel das anônimas. "Desde o período colonial até hoje, existem itens como tabaco, fumo, dendê e sisal, que são produzidos por mulheres negras", explica. "Quase 90% das trabalhadoras domésticas são negras. Elas possibilitaram as mulheres brancas a saírem de casa e conquistarem outros espaços", afirma.

Duplo preconceito ainda vigora

Érico acredita que o livro é uma contribuição para as discussões sobre o racismo no País. “É uma temática que vem tomando espaço, mas muito aquém do que seria necessário”, explica ele. “Existe uma exclusão étnica, que se misturou com uma exclusão social, da população negra, e, mais ainda, das mulheres. Hoje em dia, o maior contingente de quem recebe os salários mais baixos é de mulheres e negras.”

Mais notícias...

MATÉRIAS RELACIONADAS

Ciclo na Academia Brasileira de Letras homenageia os primeiros presidentes da entidade (19/3/2007 18:05:00)

Livro: Para rir do sexo e beber depois (19/3/2007 10:10:00)

Comercialização da biografia de Roberto Carlos continua proibida (17/3/2007 18:02:00)

'A Hora da Estrela', de Clarice Lispector, é lançado em edição especial com áudio e livro (15/3/2007 18:32:00)

© Copyright Editora O DIA S.A. - Para reprodução deste conteúdo, contate a Agência O DIA.

O Dia Online | Agência O Dia | O Dia Comercial | O Dia Classificados
O Dia Assinatura | FM O Dia | Portal Mais | Promoções | Instituto Ary Carvalho